

Coordenação
Alcínia Noutel Carvalho

Papel das Universidades para uma Europa do Conhecimento



Coleção ENSAIOS
Universidade Lusitana Editora
Lisboa • 2011

Ficha Técnica

Coordenação Maria Alcínia Borges Noutel Fontes da Costa Carvalho

Título O papel das universidades para uma Europa do conhecimento: actas

Colecção ENSAÍOS

Depósito Legal 322731/11

ISBN 978-989-640-048-4

Local Lisboa

Ano 2011

Editora

Universidade Lusitana Editora

Rua da Junqueira, 188-198

1349-001 Lisboa

Tel.: +351 213611500 / +351 213611568

Fax: +351 213638307

URL: http://editora.lis.ulusiada.pt

E-mail: editora@lis.ulusiada.pt

Distribuidora

HT - Distribuição e comercialização de produtos culturais

Rua da Alegria, n. 486 - Amoreira - 2645-167 Alcabideche

Tel.: +351 214658830

Fax: +351 214674000

E-mail: ht.geral@mail.telepac.pt

Fotocomposição

Alfredo Quingue

Capa

Ana Laranjeira Amorim

Impressão e

Acabamentos

Rolo & Filhos II, S.A. - Indústria Gráfica

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

Núcleo Empresarial de Mafra, Pavilhão 14

2640-486 Mafra

Tel.: +351 261 816 500 / Fax: +351 261 816 501

E-mail: geral@rotoefilhos.pt

Tiragem

500

Solicita-se permuta - On prie l'échange - Exchange wanted

Pidese canje - Sollicitiamo scambio - Wir bitten um Austausch

Mediateca da Universidade Lusitana de Lisboa

Rua da Junqueira, 188-198 - 1349-001 Lisboa

Tel.: +351 213611617 / Fax: +351 213622955

E-mail: mediateca@lis.ulusiada.pt

© 2011, Universidade Lusitana de Lisboa

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida por qualquer processo electrónico, mecânico ou fotográfico incluindo fotocópia, xerocópia ou gravação, sem autorização prévia da Editora

O conteúdo desta obra é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não vincula a Universidade Lusitana.

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
Alcília Noutel Carvalho	
MEDIAÇÃO E NOVOS PROCESSOS DE APRENDER E ENSINAR NO ENSINO SUPERIOR	9
José Tavares	
DE ALUNO A ESTUDANTE: AS NOVAS MISSÕES DO ENSINO SUPERIOR.	13
Manuel Matos	
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR: CASOS DE BOAS PRÁTICAS	19
Isabel Huet	
JOVENS ADULTOS EM TRANSIÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E CONTRIBUTOS DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (SAPE/IPL)	27
Graça Maria Seco	
CONTRIBUTOS PARA UM DIAGNÓSTICO DO INSUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA	37
Dália Cristóvão, Carlos Vieira	
AS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO COMO FACTOR DE MUDANÇA NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO	57
Fernando M. S. Ramos	
UNIVERSIDADE, ESTUDANTES E CULTURA DIGITAL: O E-LEARNING	63
Luísa Aires	

A UNIVERSIDADE DO MINHO FACE À MUDANÇA <i>Peter Brucker</i> <i>Irene Montenegro</i>	71
A UNIVERSIDADE FACE À MUDANÇA <i>Isabel Alarcão</i>	77
BOLONHA: FUTURO OU PASSADO? <i>António Ribeiro Alves</i> <i>Instituto Politécnico de Bragança</i>	83
O PAPEL DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO NA CONSTRUÇÃO DA EUROPA <i>Prof. Vítor Correia dos Santos</i>	87

**JOVENS ADULTOS EM TRANSIÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR:
DESAFIOS E CONTRIBUTOS DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE DO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (SAPE/IPL)**

Graça Maria Seco

1. Introdução

Na transição para o Ensino Superior, o indivíduo é confrontado com uma série de desafios e mudanças, aos quais deverá procurar responder de uma forma adequada, para uma adaptação positiva e satisfatória. A separação da família e dos amigos, bem como a adaptação a um conjunto de novas tarefas e exigências pessoais, sociais e académicas são consideradas como dificuldades inerentes ao processo de transição do ensino secundário para o ensino superior.

Na perspectiva de Schlossberg e colaboradores (1995), a referida transição constitui um processo de mudança, que se reflecte em 4 áreas do desenvolvimento do indivíduo - rotinas, papéis, relacionamentos interpessoais e percepção acerca de si e do mundo - exigindo ao estudante que mobilize diferentes recursos e estratégias para lidar com tais mudanças. Assim sendo, e para que o indivíduo ultrapasse as dificuldades inerentes ao (novo) contexto académico e experiente uma transição adaptativa, torna-se imprescindível que este organize as suas tarefas desenvolvimentais com base na mobilização de um conjunto de competências pessoais, interpessoais e de comunicação.

A necessidade do estudante se tornar num gestor eficaz das suas competências sociais remete para a importância das instituições de Ensino Superior apostarem numa intervenção nesta área, de forma a promover e otimizar a utilização e desenvolvimento de respostas e estratégias adaptativas, potenciadoras de um maior sucesso e bem-estar pessoal, académico e profissional.

2. Apresentação do Instituto Politécnico de Leiria

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição pública de Ensino Superior Politécnico que compreende cinco escolas, organizadas em 4 campi: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – ESECS (*Campus 1*), que desenvolve a sua actividade formativa na área das Ciências Sociais e Humanas, Comunicação e Formação de Professores; Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), que forma profissionais nas áreas de Engenharia, Tecnologias da Saúde, Gestão, Marketing; Contabilidade e Solicitação; Escola Superior de Saúde (ESSLeI), oferecendo formação em Enfermagem (esta escola e a ESTG integram o *Campus 2*); a Escola Superior de Artes e Design – ESAD.CR (*Campus 3*), que oferece formação graduada nos domínios das Artes Plásticas, do Design e das Artes Performativas e Escola Superior de Tecnologia e Turismo do Mar – ESTM (*Campus 4*), cujas áreas de formação se centram no Turismo, Gestão e Marketing Turístico. Os *Campus 1* e *2* localizam-se em Leiria, o *Campus 3* nas Caldas da Rainha e o *Campus 4* em Peniche.

3. Apresentação do Projecto “Trajectos... com sucesso no IPL”

Em Agosto de 2006, o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) candidatou, ao Programa Operacional Ciência e Inovação 2010, o projecto “Trajectos ... com Sucesso no IPL”, delineado no sentido de promover o sucesso académico e o combate ao abandono por parte dos estudantes que frequentavam as cinco escolas do Instituto Politécnico de Leiria.

Depois de aprovado em Abril de 2007, e no sentido das actividades previstas poderem acompanhar os estudantes da instituição até ao final do ano lectivo 2007/2008, foram efectuados dois pedidos de prorrogação. Desta forma, o projecto “Trajectos ... com Sucesso no IPL”, decorreu entre 30 de Abril de 2007 e 31 de Julho de 2008, com base em duas grandes linhas de acção:

- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE);
- Formação Pedagógica de Docentes.

As linhas de intervenção delineadas para o projecto foram implementadas por uma equipa de quatro psicólogos a tempo parcial, três formadores das áreas de Matemática e Contabilidade, uma funcionária administrativa em cada Escola do IPL, equipa coordenada por uma docente da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, e ainda alguns formadores externos.

Ao longo dos 15 meses de duração dos “Trajectos...com Sucesso no IPL”, foi desenvolvido um conjunto de actividades e iniciativas, que iremos procurar sistematizar.

3.1. Serviço de Apoio ao Estudante

O Serviço de Apoio ao Estudante desenvolveu as suas actividades nos 4 campi do IPL, sendo que o âmbito da sua intervenção se centrou, sobretudo, em torno de três grandes linhas: apoio psicológico e vocacional, orientação e acompanhamento pessoal e social e apoio psicopedagógico. Tais eixos de intervenção decorreram das principais implicações práticas retiradas de uma investigação realizada com cerca de 1000 alunos do 1.º ano do IPL, estudo realizado com o objectivo de avaliar as relações existentes entre as redes de suporte social e a adaptação do jovem estudante ao Ensino Superior Politécnico (Seco et al., 2006).

3.1.1. Apoio Psicológico e Orientação Vocacional

No que diz respeito ao eixo do apoio psicológico e orientação vocacional, o SAPE pretendia, sobretudo, ajudar os estudantes a otimizar recursos de diferentes fontes de suporte social, a evitar situações de crise e de ruptura, a diminuir vulnerabilidades, a desenvolver formas de lidar com o stress e a retirar o máximo proveito das suas opções vocacionais.

Os estudantes procuraram o SAPE por iniciativa própria, através de colegas/amigos e familiares, ou encaminhados por Docentes e/ou Coordenadores de Curso. Os pedidos de apoio prendiam-se, sobretudo, com perturbações emocionais e/ou comportamentais, as quais se traduziam em quadros de ansiedade generalizada, estados depressivos, conflitos no relacionamento afectivo e dificuldades académicas.

Neste sentido, os quatro psicólogos do SAPE desenvolveram, em contexto de consulta de psicologia individual de cariz gratuito, actividades de acompanhamento e encaminhamento dos estudantes das cinco Escolas do IPL, tendo sido acompanhados 159 estudantes e realizados 665 atendimentos.

3.1.2. Orientação e Acompanhamento Pessoal e Social

No contexto da orientação e acompanhamento pessoal e social, e em articulação com as Associações de Estudantes, o SAPE promoveu actividades de acolhimento do aluno recém-chegado, no sentido de facilitar a sua integração e adaptação à instituição e à cidade.

Uma das propostas desenvolvidas foi o Programa de Mentorado, com base no qual se pretendia que os estudantes mais avançados nos Cursos assumissem um papel central no acolhimento e acompanhamento dos novos colegas.

No sentido de preparar os alunos mentores para este objectivo, foi desenvolvida, no início do ano lectivo de 2007/08, em todos os campi do IPL, uma acção de formação de 9 horas, dividida em 3 sessões de 3 horas, na qual participaram cerca de 76 estudantes.

3.1.3. Apoio Psicopedagógico

No contexto desta linha de intervenção do SAPE, pretendia-se dar apoio a dificuldades académicas e contribuir para o desenvolvimento de competências de natureza transversal, tendo sido desenvolvidas duas actividades distintas:

Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE);
Programas de promoção de competências, ao nível da Comunicação e Relação e de Estratégias de Estudo.

3.1.3.1. Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE)

O principal objectivo da implementação dos Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE) prendia-se com a necessidade de ajudar os estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (*Campus 2*) a ultrapassarem dificuldades académicas previamente identificadas, sobretudo, nas áreas de Matemática e Contabilidade, definidas então como prioritárias para a promoção do sucesso académico.

Sob a responsabilidade de monitoras com formação especializada, foram constituídos pequenos grupos (4/5 elementos no máximo) de estudantes, os quais, mediante um pagamento de 30 euros por semestre, puderam usufruir de 3 horas semanais de apoio em cada uma das áreas de estudo.

Este apoio científico-pedagógico foi desenvolvido durante todo o ano lectivo, consistindo no esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos estudantes, na exposição teórica de alguns conteúdos e ainda na resolução de exercícios e de actividades práticas, disponibilizadas pelas monitoras.

O número de estudantes envolvidos nos GADAE foi de 50 no primeiro semestre e 55 no segundo, num total de 105 estudantes, os quais avaliaram de forma muito positiva o serviço prestado.

3.1.3.2. Programas de Promoção de Competências

Para além da possibilidade de acesso a uma formação científica e profissional

especializada, a entrada no Ensino Superior constitui, para uma grande parte dos estudantes, também uma oportunidade de desenvolvimento das suas competências transversais, tanto ao nível intelectual e académico, como pessoal e social (Dias & Fontaine, 2001; Melo & Pereira, 2008; Pereira *et al.*, 2005; Pinheiro, 2003; Pinheiro, 2004; Seco *et al.*, 2006).

A importância das competências de comunicação e de relação tem sido reforçada crescentemente pela investigação, a qual tem vindo a demonstrar que os indivíduos socialmente competentes se revelam mais capazes de usar recursos pessoais e contextuais para alcançarem um resultado desenvolvimental positivo, estabelecendo relações interpessoais satisfatórias, gratificantes e adequadas, com reflexos positivos na percepção da qualidade de vida em geral (Lopes *et al.*, 2006; Motta *et al.*, 2005; Pereira *et al.*, 2005; Seco *et al.*, 2008a).

A par das mudanças ao nível dos relacionamentos interpessoais e sociais, a transição e adaptação ao Ensino Superior coloca também desafios de natureza académica, que levarão o estudante a confrontar-se com a necessidade de reajustar estratégias de estudo e gestão de tempo. A recente alteração dos Cursos à luz do Processo de Bolonha impõe ao estudante a necessidade imprescindível de participar activamente no seu processo de aprendizagem, construindo e desenvolvendo um processo cada vez mais auto-regulado, como factor intrinsecamente associado ao seu sucesso académico (Almeida *et al.*, 2004; Consejero *et al.*, 2008; Correia *et al.*, 2005; Nóvoa, 2005; Pereira *et al.*, 2006; Seco *et al.*, 2008b).

De facto, estudos diversos têm apontado a inadequação das estratégias de trabalho e de estudo, de organização dos tempos e das tarefas atribuídas, de dificuldades de gestão da ansiedade e de questões de motivação como estando associados a uma boa parte das taxas de insucesso registadas no Ensino Superior (Pereira *et al.*, 2005; Rosário *et al.*, 2006; Seco *et al.*, 2008b).

Perspectivando a capacidade de lidar eficazmente com os desafios lançados ao estudante nas dimensões relacionais, comunicacionais e académicas, aquando da sua transição e adaptação ao Ensino Superior, como um factor preventivo do sucesso e bem-estar, o Serviço de Apoio ao Estudante promoveu, durante o ano lectivo de 2007-08, alguns programas de formação com o objectivo de contribuir para uma gestão mais eficaz das referidas competências transversais, por parte do estudante.

Os Programas de Promoção de Competências de Comunicação e de Relação (22h30mn) e de Promoção de Estratégias de Estudo (10h) foram dinamizados ao longo do ano lectivo de 2007-08, nos 4 campi do IPL em duas edições (uma em cada semestre), tendo contado com um total de 360 participantes.

Nas diversas sessões foram utilizadas metodologias essencialmente centradas no estudante, com base em exercícios práticos e de brainstorming, dinâmicas de grupos, role playing, observação de modelos, auto-registos, estudos de caso, debate e troca de experiências sobre as actividades desenvolvidas.

Para efeitos de avaliação e monitorização da implementação dos Programas foram utilizadas duas escalas, cujos valores médios obtidos nos permitiram concluir que, globalmente, os estudantes se mostraram satisfeitos com o programa de formação, com os conteúdos abordados e as actividades desenvolvidas, sublinhando o interesse e pertinência das formações para o seu sucesso académico, em particular, e para o seu bem-estar, em geral.

3.2. Formação Pedagógica de Docentes

Atendendo à importância crescente que a investigação tem vindo a conferir à natureza e qualidade das práticas pedagógicas dos docentes do Ensino Superior para a promoção do sucesso académico dos seus estudantes e considerando as mudanças de paradigma no processo de ensino-aprendizagem à luz da Declaração de Bolonha (Correia et al., 2005; Huet & Tavares, 2005; Rosário et al., 2006; Santiago et al., 2001; Tavares et al., 2006), o Projecto "Trajectos ... com sucesso no IPL" promoveu também algumas acções destinadas aos docentes dos 4 campi do IPL.

No dia 23 de Maio de 2008 realizou-se um *workshop* de 5 horas, intitulado "Competências de Estudo e Auto-Regulação da Aprendizagem no Ensino Superior", dinamizado pelo Doutor Pedro Rosário, da Universidade do Minho. Pretendeu-se que este *workshop* constituísse um contributo para uma intervenção intencional, por parte dos docentes, na promoção da auto-regulação da aprendizagem, em estudantes do Ensino Superior, enquanto factor intrinsecamente associado ao sucesso académico. No referido *workshop* participaram cerca de 40 docentes das cinco escolas do Instituto Politécnico de Leiria, que avaliaram de forma muito positiva a proposta formativa apresentada.

Durante os meses de Setembro e Outubro de 2008 decorreu, em cada um dos *campus* do IPL, uma acção de Formação Pedagógica de Docentes, com a duração de 30 horas.

Subordinada à temática "Pedagogia e Desenvolvimento Curricular no Contexto de Bolonha", a formação foi dinamizada pela Doutora Isabel Huet da Universidade de Aveiro, que a desenvolveu em torno de três módulos: Docência e Sucesso Académico no Ensino Superior; Docência e Investigação no Ensino Superior; Desenho Curricular no Ensino Superior.

4. Conclusão

Com o projecto "Trajectos... com sucesso no IPL" pretendeu-se desenvolver e implementar nos estudantes do IPL um conjunto de competências de natureza transversal, perspectivadas como importantes para a promoção do seu desenvolvimento, em geral e para o sucesso académico, em particular. Foi nossa intenção desenvolver actividades e propostas de intervenção que, de algum modo, permitissem que o estudante se tornasse mais capaz de lidar eficazmente com as pressões e desafios colocados pelo contexto de ensino superior, não só a nível académico, mas também a nível afectivo, pessoal e social.

Nas várias actividades dinamizadas ao longo do projecto estiveram envolvidos 700 estudantes, dos quais 360 beneficiaram de formação, 159 de apoio psicológico e 105 frequentaram os Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE).

Com base no número de estudantes abrangidos e na avaliação global das iniciativas implementadas, podemos concluir que grande parte dos objectivos definidos foram alcançados, destacando-se o desenvolvimento de competências de estudo e de organização do tempo, bem como a capacidade de relacionamento interpessoal, competências perspectivadas como relevantes para a optimização do bem-estar psicossocial e académico do estudante.

No que se refere às actividades desenvolvidas para os docentes do IPL, com um total de 140 participantes, consideramos que estas se traduziram num contributo importante para a abordagem do processo de ensino/aprendizagem, através da sensibilização e reflexão sobre planificação e metodologias inovadoras, a utilizar pelos professores no contexto das mudanças introduzidas pela Declaração de Bolonha.

Face à duração temporal do projecto (15 meses), algumas das medidas implementadas não se traduziram em resultados imediatos, sendo o seu efeito sentido, provavelmente, a médio prazo. Ainda assim, o trabalho implementado ao longo deste tempo permitiu, para além de apoiar os estudantes na construção do seu percurso no ensino superior e na preparação para a entrada no mercado de trabalho, sensibilizar a comunidade académica para a importância de um Serviço desta natureza, na instituição.

Desta forma, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) - uma das linhas de acção do projecto, encontra-se agora constituído como Unidade Funcional, nos termos do artigo 11.º dos Estatutos do IPL (Despacho Normativo n.º 35/2008, de 21 de Julho), regendo-se por um regulamento próprio, aprovado pelo Despacho n.º 99/2008.

Ao longo do 1º semestre do ano lectivo de 2008-09, nos 4 *campi* do IPL, o SAPE realizou 320 atendimentos, tendo envolvido 126 estudantes em formação de competências.

Frequentaram os Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE) 45 estudantes e a formação de docentes abrangeu 87 participantes.

Para o futuro, perspectivamos a continuidade das linhas de intervenção aqui delineadas e sistematizadas, procurando otimizar as sinergias com as redes disponíveis na comunidade, no sentido de maximizar as oportunidades dos estudantes experienciarem um trajeto de sucesso e bem-estar no Instituto Politécnico de Leiria.

BIBLIOGRAFIA

- Almeida, L., Gonçalves, A., Soares, A. P., Marques, A. P., Fernandes, E., Machado, C., (2004). Transição, adaptação e rendimento académico de jovens no Ensino Superior. Relatório Final de Projecto. Braga: Universidade do Minho. Document Number)
- Consejero, E., C, G., Ibañez, C., & Ortega, F. (2008). Factores psicosociales relacionados con el abandono temporal académico de estudiantes en la educación superior. *International Journal of Developmental and Educational Psychology* 2(1), 227-236.
- Correia, T., Gonçalves, I., & Pile, M. (2005). Insucesso académico no Instituto Superior Técnico. In Medeiros, T. & Peixoto, E. (Eds.), *Desenvolvimento e Aprendizagem: do Ensino Secundário ao Ensino Superior* (pp. 207-216): Direcção Regional da Ciência e Tecnologia: Universidade dos Açores.
- Dias, M. G., & Fontaine, A. M. (2001). Tarefas desenvolvimentais e bem-estar de jovens universitários. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Huet, I., & Tavares, J. (2005). O envolvimento do professor universitário no processo de ensino-aprendizagem. Estudo de caso. In Medeiros, T. & Peixoto, E. (Eds.), *Desenvolvimento e Aprendizagem: do Ensino Secundário ao Ensino Superior* (pp. 217-225): Direcção Regional da Ciência e Tecnologia: Universidade dos Açores.
- Lopes, J., Rutherford, R., Cruz, M. C., Mathur, S., & Quinn, M. (2006). Competências Sociais: aspectos comportamentais, emocionais e de aprendizagem. Braga: Psiquilíbrios Edições.
- Melo, M., & Pereira, T. (2008). A construção de um espaço europeu no ensino superior: expectativas dos estudantes do 1º ano da Universidade de Évora. *International Journal of Developmental and Educational Psychology* 4(1), 575-586.
- Motta, E., Pinto, C., Bernardino, O., Melo, A., Pereira, A., Ferreira, L., et al. (2005). Importância do Suporte Social na Integração na Universidade. Paper presented at the Acção Social e Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior: Investigação e Intervenção Universidade de Coimbra. .
- Nóvoa, A. (Ed.). (2005). *Percursos escolares dos estudantes da Universidade de Lisboa: factores de sucesso e insucesso na Universidade de Lisboa*. Lisboa: Reitoria da Universidade de Lisboa.

- Pereira, A., Melo, A., Costa, A., & Pereira, A. (2005). Aplicação de um Programa de Métodos de Estudo na Universidade. Paper presented at the Acção Social e Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior: Investigação e Intervenção, Coimbra.
- Pereira, A., Motta, E., Vaz, A., Pinto, C., Bernardino, O., Melo, A., et al. (2006). Sucesso e Desenvolvimento Psicológico do Estudante Universitário: Estratégias de Intervenção. *Análise Psicológica*, 24(1), 51-59.
- Pinheiro, M. R. M. (2003). Uma época especial: suporte social e vivências académicas na transição e adaptação ao ensino superior.
- Pinheiro, M. R. M. (2004). O desenvolvimento da transição para o Ensino Superior: o princípio depois de um fim. *Aprender*, 9-20.
- Rosário, P., Núñez, J., & Pienda, J. (2006). Comprometer-se com o Estudar na Universidade: Cartas do Gervásio ao seu Umbigo. Coimbra: Edições Almedina.
- Santiago, R. A., Tavares, J., Taveira, M. C., Lencastre, L., & Gonçalves, F. (2001). Promover o Sucesso Académico através da avaliação e intervenção na Universidade. Braga: Universidade do Minho.
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., Pereira, A., & Santos, C. (2008a). Promoção de Competências de Comunicação e de Relação: contributos do Serviço de Apoio ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 2 (1), 295-304.
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., Pereira, A., & Santos, C. (2008b). Promoção de Estratégias de Estudo: contributos do Serviço de Apoio ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 2 (1), 295-304.
- Seco, G., Pereira, I., Dias, I., Casimiro, M., & Custódio, S. (2006). Para uma abordagem psicológica da transição do ensino secundário para o ensino superior: pontes e alçapões: Politécnica - Associação dos Institutos Politécnicos do Centro.
- Tavares, J., Pereira, A., Gomes, A., Cabral, A., Fernandes, C., Huet, I., et al. (2006). Estratégias de prom

CONTRIBUTOS PARA UM DIAGNÓSTICO DO INSUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dália Cristóvão, Carlos Vieira
*Pró-Reitoria para a Política da Qualidade e Inovação
 Universidade de Évora*

Introdução

O desempenho académico estudantil constitui hoje um importante instrumento de gestão para as instituições de ensino superior, não só no âmbito dos parâmetros estabelecidos a nível dos processos de avaliação dos cursos, como também a nível dos critérios definidos em termos de financiamento público, nomeadamente a inclusão de indicadores de eficiência pedagógica e de diferenciação por desempenho (Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto). A construção do Espaço Europeu do Ensino Superior, através da implementação do Processo de Bolonha, realça igualmente a questão do sucesso escolar, uma vez que pugna por um sistema universitário com maiores níveis de competitividade, de mobilidade e empregabilidade.

A Pró-Reitoria para a Política da Qualidade e Inovação (PRPQI) da Universidade de Évora tem por missão coordenar os processos de avaliação e de acreditação de cursos, a avaliação institucional, a promoção da qualidade e da inovação, a disseminação de boas práticas e o apoio aos processos de criação e adequação de cursos às linhas orientadoras do processo de Bolonha.

Além de outras estruturas e de outras iniciativas existentes na Universidade de Évora direccionadas para a promoção do sucesso escolar, a PRPQI tem desenvolvido elementos de monitorização, nomeadamente a elaboração de indicadores e de instrumentos de recolha de opinião, disponibilizados a toda a comunidade académica.